

PRODUÇÃO DE GLOSSÁRIO DE TERMOS ACADÊMICOS EM LIBRAS

Luiz Felipe Pontes Dias¹ - Unifesspa

Andressa Mouana de Freitas Rodrigues² - Unifesspa

Gabriella Araújo Silva³ - Unifesspa

Lúcia Cristina Gomes dos Santos (Coordenadora do Projeto)⁴ - Unifesspa

Área de conhecimento de acordo com CNPq: Ciências Humanas

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino e Extensão - PROEX

Programa de Ensino: Programa de Apoio à Inclusão de Discentes com Deficiência, parceria PROEX e NAIA.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo a produção de um glossário de termos acadêmicos em Língua Brasileira de Sinais (Libras), com o intuito de ampliar o acesso e a divulgação dessa língua. O glossário consiste em uma coleção de termos, com suas respectivas definições e exibições em vídeo, que visa facilitar o aprendizado e o uso da Libras. A metodologia empregada envolve as etapas de Identificação do termo, estudo do sinal, gravação dele em Libras, edição do vídeo e posteriormente a postagem online. Espera-se que o glossário produzido contribua para a disseminação e valorização da Libras, bem como para a inclusão de pessoas surdas.

Palavras-chave: Glossário; Libras; Surdos; Acessibilidade; Inclusão.

1. INTRODUÇÃO

A produção de glossários é uma prática fundamental em diversas áreas do conhecimento, pois contribui para a sistematização e a clareza na comunicação de conceitos e terminologias específicas. Glossários funcionam como ferramentas essenciais para a compreensão de línguas, especialmente em contextos bilíngues ou multilíngues, onde a precisão terminológica é crucial para a troca de informações. No caso da Língua Brasileira de Sinais (Libras), a elaboração de um glossário se mostra ainda mais necessária, dado que a Libras é uma língua visual-espacial com estrutura gramatical própria, distinta da língua portuguesa. A Libras é reconhecida como a língua oficial das comunidades surdas no Brasil, conforme estabelecido pela Lei nº 10.436/2002, e sua

¹ Graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia (Gamaliel), Especialista em Tradução e Interpretação (Unifap), Técnico especializado em Língua de Sinais na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. E-mail: luiz.felipe@unifesspa.edu.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Letras (FAEL/ILLAUnifesspa). Bolsista do Programa de Extensão -Práticas Extensionistas em Inclusão de Surdos: Formação de Sujeitos Inclusivos e Construção de Contextos Acessíveis no Sudeste Paraense. E-mail: gabriella.araujo@unifesspa.edu.br

³ Graduanda do Curso de Bacharelado em Psicologia (FAPSIIESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de Extensão -Práticas Extensionistas em Inclusão de Surdos: Formação de Sujeitos Inclusivos e Construção de Contextos Acessíveis no Sudeste Paraense. E-mail: andressarodrigues@unifesspa.edu.br

⁴ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia (UFPA), Técnica na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica – NAIA. E-mail: luciacris@unifesspa.edu.br

regulamentação pelo Decreto nº 5.626/2005. A elaboração de um glossário em Libras desempenha papel significativo na promoção da acessibilidade e na inclusão de pessoas surdas, contribuindo para que esses indivíduos tenham maior facilidade no aprendizado e uso da língua (Quadros & Karnopp, 2004; Souza & Lopes, 2017). A inclusão social de pessoas surdas está intimamente ligada ao acesso à informação, ao conhecimento, e a criação de recursos como glossários pode facilitar essa inclusão, como destaca Vitor (2015, p. 126.), ao afirmar que "os glossários são instrumentos indispensáveis para a construção do conhecimento em contextos de ensino e aprendizagem".

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar a elaboração de um glossário em Língua Brasileira de Sinais, focando na criação de sinais usados na academia. Esta atividade está vinculada ao Programa de Extensão "Práticas Extensionistas em Inclusão de Surdos: Formação de Sujeitos Inclusivos e Construção de Contextos Acessíveis no Sudeste Paraense, visando facilitar o acesso e o uso dessa língua, bem como promover a inclusão de pessoas surdas. A entrada de pessoas com surdez, usuárias da Libras é um desafio que requer esforço coletivo, no sentido de se criar estratégias para promover a permanência destas pessoas no curso escolhido. Segundo Capovilla & Raphael, 2008 "Os glossários em Libras são ferramentas de valorização e preservação da cultura surda, promovendo a disseminação do conhecimento sobre a língua e suas especificidades". A afirmação dos autores leva a reflexão de que ao reunir os principais sinais e definições, um glossário não apenas possibilita o aprendizado da Libras, mas também fomenta a interação entre surdos e ouvintes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa com a diversidade linguística.

Um glossário pode ser definido como uma coleção sistêmica de definições de termos específicos de uma determinada área de conhecimento, com os seguintes passos: estudo do sinal, gravação do sinal em libras, edição dos vídeos, disseminação do conteúdo e validação. A importância dos passos a serem seguidos endossa a qualidade e a respeitabilidade dos conteúdos midiáticos. Servindo como uma ferramenta de referência que facilita a compreensão e a comunicação, independente do contexto. Faulstich (2016) enfatiza que a elaboração de glossários é essencial para o desenvolvimento de um léxico técnico adequado, enquanto Quadros (2004) destaca a importância de um glossário na construção de um repertório linguístico inclusivo e acessível. Essas definições sublinham a relevância do glossário não apenas como um recurso didático acadêmico, mas também como um meio de promover a inclusão social e a acessibilidade para a comunidade surda dentro das instituições federais de ensino.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia empregada na produção do glossário em Libras está baseada teoricamente em Quadros e Karnopp (2004; 2016) e Faulstich (2010, 2016) que tem relação com a Língua Brasileira de Sinais. A metodologia utilizada para a produção do glossário em Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi estruturada em etapas sistemáticas, conforme detalhado, podemos observar como cada etapa é crucial na formação de um glossário que tem ênfase nos sinais-termos acadêmicos, a saber:

Estudo do sinal: A seleção dos sinais a serem incluídos no glossário foi realizada com base em uma pesquisa minuciosa que envolveu a consulta a dicionários, materiais de referência em Libras e

ao banco de dados Signbank (Signbak, 2023). A pesquisa prévia é crucial, pois, como afirmam Quadros e Karnopp (2004, p. 25), "a compreensão dos sinais e de suas nuances é essencial para a formação de um repertório linguístico adequado". Essa abordagem está alinhada com os estudos de Faulstich (2016), que enfatiza a importância de um profundo entendimento da língua de sinais para a criação de sinais-termo.

Gravação do sinal em Libras: Após a etapa de estudo, os sinais selecionados foram gravados em vídeo por bolsistas do programa de extensão, com a supervisão de um intérprete de Libras. Esta etapa é essencial para garantir a correta execução das configurações de mão, pontos de articulação e demais parâmetros linguísticos. Segundo Souza e Lopes (2017, p. 404), "a prática supervisionada por intérpretes é crucial para assegurar a fidelidade na representação dos sinais". Isso se alinha aos procedimentos metodológicos propostos por Faulstich (2016) para a criação e validação de sinais-termo.

Edição do vídeo: Os vídeos gravados foram editados para incluir legendas e informações adicionais que facilitem a compreensão do sinal. Leite e Moura (2019) ressaltam que "a inclusão de elementos visuais e textuais nos materiais didáticos é fundamental para promover a acessibilidade e a compreensão efetiva da Língua de Sinais" (p. 45).

Disseminação do conteúdo : Após a edição, os vídeos foram disponibilizados em plataformas online, como YouTube e TikTok, visando facilitar o acesso ao glossário. A disseminação digital de conteúdos em Libras é uma estratégia eficaz para promover a inclusão, conforme enfatiza Vitor (2015, p. 123), ao ressaltar a importância das tecnologias digitais na educação bilíngue.

Validação: A validação dos sinais-termo criados ocorreu por meio de discussões com grupos de surdos de diferentes níveis de ensino, assegurando que os sinais fossem compreendidos e aplicados de forma adequada no contexto educacional. Isso é crucial, pois, como afirmam Quadros e Karnopp (2004), "a interação entre surdos e ouvintes enriquece o processo de ensino-aprendizagem", e Faulstich (2010) enfatiza a importância de um ambiente inclusivo que respeite a cultura surda.

Essa metodologia visa garantir a qualidade e a confiabilidade do glossário produzido, bem como sua ampla divulgação e utilização dentro da instituição acadêmica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que o glossário produzido contribua para a disseminação e valorização da Libras, ampliando o acesso e o uso dessa língua por parte da comunidade surda e da população em geral. Além disso, a iniciativa visa fomentar a inclusão de pessoas surdas, ao facilitar a comunicação e a interação entre surdos e ouvintes.

A seguir as imagens das etapas supracitadas

Foto 1 : Gravações

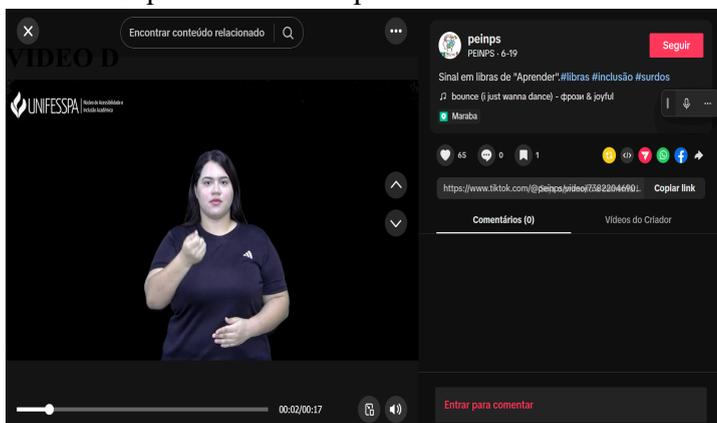


Fonte : Acervo do projeto de extensão

Bolsista e servidores participantes do Programa fazendo o registro em vídeos dos sinais-termos acadêmicos com supervisão e orientação do professor e intérprete de Libras do Naia.

A produção do glossário em Libras está em andamento, a seleção e o estudo dos sinais segue para novas inserções. Até o momento, foram gravados e editados 160 vídeos, destes, 35 estão na rede social TikTok, enquanto que no Youtube foram postados todos os vídeos. Considerando que a rede TikTok é uma rede que engaja vídeos curtos, ou seja, uma imagem com música de fundo, especialmente, uma música que esteja em alta. Desse modo, o algoritmo encaminha para mais pessoas, o que contribui para uma maior disseminação da informação. Ressalta-se ainda, que nos últimos tempos, a Libras é um tema bastante procurado nas redes sociais. Com apenas 1 mês de disponibilização do glossário acessível no TikTok, as métricas apontam o total de 16.362 visualizações até o momento, enquanto que no Youtube apenas 896 visualizações, desde a publicação do glossário no canal do Naia como demonstrado na imagem a seguir:

Foto 2: Captura de tela do perfil no TikTok.



Bolsista sinalizando o termo “Aprender” para o glossário de contexto acadêmico.

Fonte: [Perfil no TikTok do PEINPS](#)

Lista dos termos acadêmicos utilizados :

https://drive.google.com/file/d/1eAOLpmFoNSt6UmExLOaKON_0p1j3ARrf/view?usp=drivesdk

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que os glossários em Libras são essenciais para que os surdos consigam compreender melhor os termos apresentados. Outrossim, cabe destacar que a validação do trabalho, ou seja, quem de fato, vai dizer se os termos estão de acordo, atendem a necessidade é o público

usuário da Libras, por essa razão, é imprescindível a participação da comunidade surda de Marabá neste processo. Com esse trabalho espera-se que o Programa de Extensão, por meio deste trabalho, possa aproximar ainda mais esta comunidade do espaço da Unifesspa, além de contribuir para a disseminação e valorização da Libras, ampliando o acesso e o uso dessa língua por parte da comunidade surda e da população em geral. Além disso, a iniciativa visa fomentar a inclusão de pessoas surdas, ao facilitar a comunicação e a interação entre surdos e ouvintes.

5. REFERÊNCIAS

CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, Walkiria D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

FAULSTICH, E. Procedimentos básicos para glossário sistêmico de léxico terminológico: uma proposta para pesquisadores de língua de sinais. In: ISQUERDO, A. N.; DAL CORNO, G. O.M. (Org.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia**, volume VIII, 2016

FAULSTICH, L. F. (2010). **Educação de surdos: uma proposta de formação de professores**. São Paulo: Editora Plexus.

LEITE, Edna; Moura, Carlos. **A educação bilíngue de surdos: práticas e desafios**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

QUADROS, Ronice Müller de; Karnopp, Liane. **A Língua de Sinais e a Educação de Surdos**. São Paulo: Cortez, 2004.

SOUZA, Flávia de; Lopes, Thais. A importância do ensino de Libras nas escolas: um olhar sobre a inclusão. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 23, n. 3, p. 401-414, 2017.

SIGNBANK. **Signbank: Língua Brasileira de Sinais**. Disponível em: <<https://signbank.libras.ufsc.br/pt>>. Acesso em: 01 jun. 2023.

VITOR, Eder. O glossário como ferramenta pedagógica em Libras. In: **Anais do Congresso Nacional de Educação**. São Paulo: 2015. p. 123-130.